

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JANAINA DE SOUZA DA SILVA**

**O CONTADOR E SUAS CONQUISTAS PROFISSIONAIS:UM ESTUDO COM OS  
FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE  
DO SUL CATARINENSE**

**CRICIÚMA**

**2019**

**JANAINA DE SOUZA DA SILVA**

**O CONTADOR E SUAS CONQUISTAS PROFISSIONAIS:UM ESTUDO COM OS  
FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE  
DO SUL CATARINENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Almerinda Tereza Bianca Bez

Batti Dias

**CRICIÚMA**

**2019**

**JANAINA DE SOUZA DA SILVA**

**O CONTADOR E SUAS CONQUISTAS PROFISSIONAIS:UM ESTUDO COM OS  
FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE  
DO SUL CATARINENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel em Ciências Contábeis, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Formação e o Exercício Profissional.

Criciúma,02 de Dezembro de 2019

**BANCA EXAMINADORA**

Prof.<sup>a</sup> Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias – Dra. - (UNESC) - Orientadora

Prof.<sup>a</sup> Ana Paula Silva dos Santos – Ma. -(UNESC)

Prof. Manoel Vilsonei Menegali – Me. -(UNESC)

**Agradeço a Deus, pois sem Ele eu não teria  
forças para vencer esta jornada.**

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro momento agradeço a Deus ter me tornado uma pessoa perseverante.

Aos meus pais, irmãos, meu filho Paulo, ao meu esposo Claudiomiro, que com muito carinho, compreensão e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida, sempre me incentivando.

Aos meus colegas de classe e aos meus professores a minha gratidão e admiração.

Um agradecimento especial a minha orientadora professora Almerinda Bianca, por toda paciência e dedicação, sou muito grata a ela pela conclusão de meu artigo.

E a todas as pessoas que de alguma maneira ou outra contribuíram para uma realização pessoal e profissional. Que Deus os proteja sempre.

**“Muitos são chamados e poucos escolhidos.”**

**(Mateus 22:14)**



## O CONTADOR E SUAS CONQUISTAS PROFISSIONAIS:UM ESTUDO COM OS FORMANDOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL CATARINENSE

Janaina de Souza da Silva<sup>1</sup>

Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo ressalta sobre a grande importância do profissional contábil dentro das empresas, com isso a pesquisa visa analisar o perfil profissional e área de atuação dos formandos do curso de Ciências Contábeis do ano de 2019-2. O estudo é de natureza qualitativa, descritiva e de campo. Os dados foram coletados com os formandos do curso de Contábeis de uma instituição do extremo sul catarinense. Os resultados obtidos revelam que a maior parte dos alunos não trabalham na área, e os atuantes nela estão concentrados na contabilidade gerencial, tributária/fiscal. Suas expectativas indicam interesse em realizar uma pós-graduação. Não se consideram influenciados por pessoas próximas, evidenciando a liberdade na escolha do curso. Recentemente, ocorreu a necessidade de um exame de qualificação para a obtenção do registro, garantindo desta forma o controle completo sobre os novos entrantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contador, Contabilidade, Área de atuação.

**AREA TEMÁTICA:** Formação e o Exercício Profissional.

### 1 INTRODUÇÃO

Sá (1999) conceitua que a contabilidade é a ciência que examina as ocorrências patrimoniais. Conforme Marion (2001), que a contabilidade é um ótimo mecanismo que auxilia na administração da empresa e na tomada de decisão dos gestores.

A mudança que a contabilidade vem sofrendo tem muito a ver com a nova realidade dos usuários, pois existe mais exigências nas informações contábeis. Desse modo, a contabilidade deve adequar-se a esse novo mercado, no qual sempre novas necessidades de mudança surgirão. (ROCHA 2007, apud QUAGLIATO, 1994). O autor afirma ainda que, quando se faz uma leitura clara e compreensiva dessas mudanças para se apresentar novos métodos que permitam realizar uma avaliação

---

<sup>1</sup>Acadêmica curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup>Professora Doutora, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



mais objetiva, eles mostram os caminhos para a organização. Logo, de acordo Ricardinho Filho (1999), para compreender claramente as necessidades contábeis, é necessário entender como a contabilidade se desenvolveu no passado para ter a visão de como está a profissão.

Segundo Marion (2001), a figura do contador existe desde o início da civilização, desde os povos mais primitivos, quando a contabilidade já existia e era em função da necessidade de controlar, medir e preservar o patrimônio familiar e, até mesmo, em função de trocar bens para maior satisfação das pessoas.

Para Marion (2001), o contador é o centro na liderança do processo de inovação tecnológicas, deve estar interligado com as outras áreas da empresa. Sendo assim, não pode ficar somente com conhecimentos técnicos e teóricos aos temas contábeis e fiscais. O contador deve também ter conhecimentos em gestão ambiental, absorvendo o que acontece ao seu redor e no mundo. Ser admirado por sua conduta ética-profissional, reciclar-se periodicamente e estar consciente de sua responsabilidade social e profissional.

Além disso, a chegada de empresas estrangeiras para o Brasil trouxe e ainda trará muitas oportunidades aos profissionais da Contabilidade (MARION, 2001). Nesse sentido esta pesquisa tenta responder à seguinte questão-problema: Qual o perfil profissional, área de atuação, e satisfação dos formandos do Curso de Contábeis de 2019 de uma Universidade do Sul Catarinense com relação à formação recebida, bem como expectativas da profissão?.

Logo o objetivo geral desta pesquisa é analisar o perfil profissional, a área de atuação, e a satisfação dos formandos da IES. Para alcançar o objetivo geral, têm-se como específicos: levantar perfil do respondente; Identificar a (in)satisfação com a formação recebida, expectativas da profissão, bem como a atividade profissional desenvolvida; verificar as atualizações realizadas e pretendidas pelos formandos.

Este trabalho se justifica, porque, segundo Silva (2005), a contabilidade é a linguagem dos negócios, que vem crescendo e destacando-se. Relata Marion (2001), que vagas estão surgindo para os profissionais dessa área, porém a evolução técnica e de conhecimento é muito importante para este profissional. Na atualidade o contador, para exercer a profissão, necessita muito mais que o diploma de bacharel em Ciências Contábeis e o registro profissional. Conforme. Os profissionais precisam estar preparados para enfrentar um mercado estreito e competitivo e preparados a



desenvolverem competências e habilidades (SILVA, 2005).

Logo o mercado de trabalho para esses profissionais está cada dia mais concorrido e para que o contador tenha sucesso, no momento atual e futuro, precisa desenvolver inúmeras competências, juntamente com conhecimento técnico, sendo elas: habilidade para acompanhar negociações em diferentes ambientes culturais; capacidade de entender as orientações de valores comportamentais de diferentes países; habilidade de se adaptar estilos de administração, o sistema de recompensa além de sua língua de origem (GERHARDT, 2009).

Além disso, conforme Vilela (2012), o contador possui formação acadêmica que busca capacitá-lo a uma variedade de áreas de atuação em relação ao patrimônio das entidades, atuando, por exemplo, como gestor da informação, direcionando posturas empresariais éticas, dentre outras. Todavia, nos últimos anos, as pesquisas indicam alterações no perfil desse profissional, em virtude dos procedimentos técnicos, a esperança é que o profissional exerça ainda mais à frente às decisões propostas nas empresas (FARBER, 2014).

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Este capítulo apresenta a revisão da literatura acerca do tema abordado. Inicia contextualizando a história da contabilidade; na sequência traz sobre o profissional contábil e, na terceira seção, aborda sobre a regulamentação e responsabilidades do profissional contábil. Na quarta seção, trata sobre o campo de atuação do profissional contábil. e finaliza abordando acerca dos órgãos fiscalizadores dos profissionais contábeis.

### **2.1 INÍCIO DA CONTABILIDADE**

Há cerca de 2000 anos, o homem já registrava suas riquezas, de forma primitiva afirma Sá (1997). Conforme Silva (2005), a primeira organização feita pelo Papa, em Roma, foi denominada “Patrimônio de Cristo”, quando os próprios bens eram agregados ao “Patrimônio de Cristo”, e os frades e o clero em geral eram os responsáveis por fazer as escriturações. O Contabilista destaque da época o qual apresentou as partidas dobradas ao mundo foi Lucca Pacioli, tornando-se um ícone da Contabilidade.



Para Sá (2006), Lucca Pacioli foi o nome que revolucionou o processo de mudança, inovação naquela época com as partidas dobradas. Sá (2006) esclarece que a famosa ‘Ceia Sagrada’ de Leonardo, pode ter sido a inspiração nas ‘Divinas Proporções’ que Pacioli defendia.

A contabilidade teve seu amadurecimento completo nas cidades italianas de Veneza, Gênova, Florença, Pisa e outras. Nessas cidades e outras da Europa multiplicavam-se as atividades mercantil, econômica e cultural. Retratavam o avanço daquela época, em que se iniciava os empreendimentos comerciais e industriais. Naquele período, que Pacioli escreveu seu famoso *Tractatus de coputis et scripturi*, seguramente o primeiro a dar uma exibição completa e com muitos detalhes, da contabilidade (IUDÍCIBUS, 2005). O estudo realizado por Rodrigues (2004) apresenta indicativos de que o termo contabilidade é de origem Ibérica.

Trazendo para o contexto brasileiro, em 1549, ocorreu a primeira nomeação feita por D. João III para contador geral e guarda-livros. Contudo, somente em 1770, Dom José, rei de Portugal, expede Carta de Lei a todos os domínios lusitanos (incluindo o Brasil), quando, então, surge a primeira normatização da profissão contábil no país (COELHO, 2000).

Coelho (2000) relata que a lei obrigava que os escritórios das casas de negócios contratassem somente os guarda-livros com matrícula na contadoria pública, ou seja, aqueles que tinham sido aceitos como profissionais e que tivessem cursado as aulas de comércio. A primeira regulamentação contábil realizada em território brasileiro ocorreu em 1870, por meio do reconhecimento oficial da Associação dos Guarda-Livros da Corte, pelo Decreto Imperial nº4.475. Este decreto representa um marco na história, pois caracteriza o guarda-livros como a primeira profissão liberal regulamentada no país. Dentre as competências exigidas daqueles profissionais estavam: o conhecimento da língua portuguesa e francesa, a escrita e também caligrafia, posteriormente ter habilidades datilográficas.

A primeira escola de contabilidade no Brasil foi a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, que surgiu em 1902, em São Paulo, como Escola Prática de Comércio. Três anos depois, o Decreto Federal nº 1 339/05 reconheceu oficialmente os diplomas expedidos pela Escola Prática de Comércio, criando dois cursos: um que se chamava curso geral (técnico) e outro denominado curso superior (graduação), citado por Coelho(2000).



Confirma o pensamento de Marion (2001) que é reconhecível que naquela época, assim como hoje, as premissas de mercado careciam de um profissional multidisciplinar, com princípios, com cultura geral.

Na Era Moderna, a contabilidade, conforme afirma Gouveia (1993), é um método muito bem criado que concede registrar todas as operações de uma entidade que possam ser expressas monetariamente e comunicar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira de uma empresa em uma determinada data. Para Ribeiro (1992), a contabilidade é uma ciência que permite, por meio de suas técnicas, manter uma gestão permanentemente do patrimônio da empresa.

No olhar de Miranda (2004), trata-se da ciência que estuda e controla o patrimônio, objetivando evidenciar suas variações, estabelecer normas para sua interpretação, análise e auditoria, além de ser utilizado como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores, direta ou indiretamente envolvidos com a empresa.

## 2.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Segundo Marion (2001), o contador deve executar um papel importante nas transações empresariais, assessorando, analisando, trazendo informações que garantem uma tomada de decisão coerente, devendo oferecer um serviço proveitoso e profissionalmente eficaz, que não seja apenas consequência da experiência e da formação universitária obtida, mas também de sua responsabilidade de fomentar e aperfeiçoar constantemente o mundo de seus conhecimentos. O contador é o “anjo-da-guarda” de uma empresa, tornando-se seu profundo conhecedor, podendo desta forma atuar em sua continuidade e crescimento.

Logo, de acordo com Silva (2005), é essencial que o profissional contábil seja visto como um comunicador de informações necessárias para tomada de decisão, pois a habilidade em mensurar fatos já ocorridos, compreender o presente e indicar quais devem ser os eventos futuros, para que assim o sucesso empresarial ocorra.

## 2.3 REGULAMENTAÇÃO E RESPONSABILIDADES DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A profissão contábil, portanto, é uma das atividades a que se refere à



Constituição Federal e foi regulamentada por legislação federal, cuja a norma, dentre outras providências, foram instituídas as duas categorias profissionais até hoje existentes: a de contador e a de técnico em contabilidade, com prerrogativas e atribuições bem definidas para cada caso (BRASIL, 1946).

Logo, dada a sua importância no âmbito social, foram recepcionadas pela Constituição Federal, a qual prevê no capítulo que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos, as limitações para o exercício das profissões regulamentadas, cujas atividades para serem exercidas, terão que obedecer à legislação específica de cada caso (BRASIL, 2016). O Art. 5º, afirma que: todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (BRASIL,2002).

O código civil 10.406, de 10 de janeiro de 2002, reservou a contabilidade e aos contabilistas, dois capítulos nos quais são tratadas as mais variadas questões de interesse da comunidade contábil brasileira, dando, portanto, maior visibilidade à profissão e por via de consequência um acréscimo de responsabilidade (BRASIL, 2002). Assim, os contabilistas brasileiros tiveram suas atividades destacadas de forma ampla no novo código civil 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que assegura, à categoria, mostrando à sociedade sua importância no âmbito das relações empresariais e sociais. Em contrapartida, os contabilistas passaram a ser alvo de maiores responsabilidades nos seus atos, sobretudo na produção e divulgação dos demonstrativos contábeis. A nova lei exige cautela ainda maior do técnico de contabilidade e do contador ao realizar seu trabalho. A responsabilidade do profissional aumentou com o novo código, no qual as atividades do contabilista são tratadas com mais rigor (BRASIL,2002).

Na profissão contábil, pode-se destacar, ainda, que suas normas são regidas pelo Decreto-Lei nº 806/69 e Decreto nº 66.408/70, e o Código de Ética criado pela Resolução CFC nº 803/96, atualmente com a recepção no ordenamento jurídico em 2002 do Novo Código Civil, foi incorporada a responsabilidade do profissional em contabilidade (BRASIL,2002).



**Quadro 01 – Síntese da legislação**

<b>Legislação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Contribuição para o contador</b>
Constituição Federal Emenda Constitucional nº 92 de 12/07/2016	Construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.	Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
Código civil de 2002	De organizar e regular as relações sociais entre as pessoas – naturais ou jurídicas.	Obrigatoriedade contábil, responsabilidade limitada.
Regulamentação da Profissão Decreto-Lei nº 806/69	De regulamentar o exercício da profissão em todo o território nacional	O registro profissional se torna obrigatório.
Código de Ética Profissional Decreto nº 66.408/70	De melhores padrões de Profissionalismo, desenvolvimento profissional e melhores relações e respeito mútuo.	Contribuir para que se expeçam Títulos, diplomas, licenças ou atestados de idoneidade profissional, combater o exercício ilegal da profissão.
Código de Ética - Resolução CFC nº 803/96	Fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.	A conduta do Profissional da Contabilidade com relação aos colegas.

Fonte: Brasil et al. (1998).

Silva (2005) menciona que o contabilista responderá pessoalmente quando atuar com transgressão, caso o equívoco contido no balanço tenha sido involuntário, causado por inaptidão, o profissional deve responder a quem prestou o serviço. Atua com dolo o agente que deseja o resultado e assume o risco de produzi-lo. Portanto, se o contador tiver conhecimento do erro ao divulgar o balanço, ele responderá a justiça e a outras entidades da mesma forma que o proprietário da empresa.

O artigo 1177 da lei 10.406/2002, parágrafo único, apresenta que, na prática de suas atribuições, são direta e pessoalmente responsabilizados perante os seus clientes, por atos culposos e por atos dolosos em que há a responsabilidade solidária, conforme destacado no Quadro 2 (BRASIL,2002).

**Quadro 02 – Artigos da Lei 10.406/2002**

Artigo 1.177 - Os assentos lançados nos livros ou fichas dos proponentes, por quaisquer dos prepostos encarregados de sua escrituração produzem, salvo se houver procedido de má fé, os mesmos efeitos como se fossem por aquele. Parágrafo único - No exercício de suas funções, por prepostos são pessoalmente responsáveis, perante os preponentes, pelos atos culposos; e perante terceiros, solidariamente com o preponente, pelos atos dolosos.
---



O artigo 1178 do Código Civil, mostrado a seguir, destaca que os contabilistas são tão responsáveis quanto o empresário e, num processo judicial, são solidários à empresa e tem o seu patrimônio disponível para quitar dívidas. Esta nova realidade passa a exigir a elaboração de um contrato de prestação de serviço contábil muito bem elaborado e fundamentado à luz do melhor doutrina e jurisprudência, e que especifique claramente quais informações serão fornecidas por este profissional, quais serão de responsabilidade do empresário e como serão fornecidas.

Artigo 1.178 - Os preponentes são responsáveis pelos atos de quaisquer prepostos, praticados nos seus estabelecimentos e relativos à atividade da empresa ainda que não autorizados por escrito. Parágrafo único - Quando os atos forem praticados fora do estabelecimento, somente obrigarão o preponente nos limites dos poderes conferidos por escrito, cujo instrumento pode ser suprido pela certidão ou cópia autêntica do seu teor.

Fonte: Brasil (2002).

Segundo Sá (2004), a honestidade se manifesta quando algo é confiado a alguém, passa a ser de sua responsabilidade a guarda, a lealdade, a sinceridade e um propósito rigoroso contra a transgressão. Tudo isto se consolida no respeito para com o que é de terceiros, como tributo à confiança que é depositada; tais atos, quando praticados no campo da qualidade, caracterizam a honestidade.

No dia 1º de junho deste ano, entrou em vigor a atualização do Código de Ética Profissional do Contador. O conjunto de normas, que faz parte da Norma Brasileira de Contabilidade Profissional Geral (NBC PG) 01, foi aprovado pelo Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, Código de Ética Profissional do Contabilista (2019), formulado pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC) os deveres do contabilista são apresentados no quadro 03 (NBG 01/2019).

#### Quadro 03 – Deveres do contador

I - Exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;  
II - recusar sua indicação em trabalho quando reconheça não se achar capacitado para a especialização requerida;  
III - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

Fonte: Brasil (2002).

## 2.4 CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A área de atuação do profissional contábil é bastante ampla, oferecendo inúmeras possibilidades em que pode atuar. Dentre essas, as atribuições profissionais tratadas no artigo 25 do Decreto-lei n.º 9.295/46 estão especificadas pela Resolução CFC n.º 560, de 28 de outubro de 1983.

De acordo com Marion (2001), a contabilidade é uma das áreas que mais



permitem oportunidades para o profissional. Destaca Polacinski (2006), que área de atuação do profissional contábil se divide em quatro frações: empresa, independente, órgão público e ensino.

#### Quadro 4 – Áreas de atuação do Contador

Na empresa pode ser de: planejador tributário; analista financeiro; contador geral; auditor interno; contador de custos; contador gerencial e atuário. Profissional independente (autônomo), têm-se: auditor independente; consultor; empresário contábil; perito contábil e investigador de fraudes. Na esfera pública, pode atuar como: contador público; agente ou auditor fiscal; tribunal de contas; oficial contador e outros cargos públicos. E no ensino como: professor; pesquisador; escritor; parecista e conferencista.

Fonte: Polacinski (2006).

De acordo com Nakagawa (1993), o *controller* despenha sua função de controle de maneira muito específica, isto é, classificar e reportar dados essenciais a gestão, a função de *controller* está voltada para modelar a correta avaliação da riqueza, a estruturação do modelo de gestão.

Para Sá (2000), a perícia contábil é a investigação de fatos ligados ao patrimônio individualizado objetivando oferecer opinião, mediante questão proposta. Para tal opinião realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, essencial para todo e qualquer procedimento necessário à opinião.

Conforme Franco (1997), a auditoria a análise os livros e registros, revisa a obtenção de informações e confirmações, interna e externa, referente ao controle do patrimônio, pretendendo verificar a precisão desses registros e das demonstrações contábeis deles resultantes. As conferências são efetuadas de acordo com normas de auditoria habitualmente aceitas e incluem os procedimentos que os auditores acharem necessários, tem como objetivo de comprovar se os registros contábeis foram realizados de acordo com princípios fundamentais e normas de contabilidade.

Segundo Kohama (2000), a contabilidade pública é uma das áreas mais complexas da Ciências Contábeis e tem por objetivo captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que influenciam nas situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno, ou seja, União, Estados Distrito Federal e Municípios e suas autarquias.

Marion (2001) relata que a função de consultor contábil profissional de consultoria está em evolução no Brasil, e que não se limita especificamente à parte



contábil e financeira, mas também à consultoria fiscal, na área de processamento de dados, comércio exterior etc. O autor argumenta sobre a função de analista financeiro que se refere ao profissional que analisa a condição econômica-financeira da empresa por intermédio de relatórios fornecidos pela Contabilidade.

## 2.5 ÓRGÃOS FISCALIZADORES DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

Como órgãos fiscalizadores dos profissionais contábeis, atribuído pelo Decreto-Lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946, cria o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), que define atribuições ao contador e ao técnico de contabilidade e vêm desenvolvendo um programa de fiscalização, nos estados e seus municípios em todo o país (BRASIL, 1946).

Quadro 05 – Órgãos e suas atribuições

Órgão	Atribuição
Conselho Federal de Contabilidade(CFC)	Principalmente a de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional. (BRASIL, 1946).
Conselho Regional de Contabilidade(CRC)	Expedir e registrar a carteira profissional; examinar reclamações dos serviços de registro e das infrações dos dispositivos legais. fiscalizar o exercício das profissões de contador, punindo as infrações, Enviando às autoridades competentes os documentados e relatórios sobre fatos apurados. Publicar relatório anual de seus trabalhos e a relação dos profissionais registrados. Elaborar a proposta de seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal de Contabilidade; representar ao Conselho Federal de Contabilidade acerca de novas medidas necessárias, para regularidade do serviço e para fiscalização do exercício das profissões, admitir a colaboração das entidades de classe (BRASIL, 1946).
Exame de suficiência	Regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, e editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional (BRASIL, 1946).

Fonte: Elaborada pela autora.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma autarquia especial de caráter corporativista, sem vínculo com a administração pública federal, e normatizado pela Resolução CFC nº 960/03, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade (BRASIL, 1946). O CFC tem por finalidade, representar os CRCs, e sob a forma de Conselho Especial de Tomada de Contas, examinar e julgar as contas do CFC, organizadas e prestadas por seu Presidente (BRASIL,



1946). No Quadro 6, consta alguns valores do contador.

#### Quadro 6 – Valores do contador

Ética no trabalho; companheirismo; responsabilidade profissional e social; compromisso; confiança; transparência; respeito e trabalho perseverante, com a missão de promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços; realizando o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis, atuando como fator de proteção da sociedade.
---

Fonte: Brasil (1946).

O Conselho Regional de Contabilidade (CRC) tem por finalidade registrar, fiscalizar e desenvolver atividades para a valorização da profissão contábil, sendo este subordinado ao CFC. O programa de fiscalização é desenvolvido pelos Conselhos Regionais de Contabilidade, verificando, se há adequação do cargo em relação à respectiva categoria profissional; se existe escrituração contábil e se ela está sendo executada de acordo com as normas (BRASIL, 1946).

Instituído pela resolução CFC nº 853/99 de 28 de julho de 1999, estabeleceu o Conselho Federal de Contabilidade, o exame de suficiência como pré-requisito para a habilitação profissional, com a finalidade de comprovar a obtenção de conhecimento médio por parte dos egressos de cursos de ciências contábeis. Este exame visa algumas vantagens, pois, o profissional, avaliado e aprovado, certamente terá melhores oportunidades no mercado de trabalho (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 1996).

### 3 PROCEDIMENTOS METOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e de campo. A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas sim com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.

Flick (2009), conceitua a abordagem qualitativa como aquela que visa realizar análises por meio de teorias e procedimentos específicos. Acerca dos objetivos, o estudo é caracterizado como descritivo. Segundo Gil (2008), as pesquisas descritivas buscam caracterizar um fenômeno, população ou alguma experiência. A pesquisa de campo caracteriza as investigações da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se coletam dados junto de pessoas, utilizando diversos tipos de pesquisa (FONSECA, 2002).



### 3.1 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados se deu por questionário. Gil (2008) afirma que questionário é uma lista de perguntas formuladas e já estruturadas para serem respondidas de forma escrita. O questionário foi aplicado, entre os dias 16 a 19 de setembro do corrente ano, sendo que foi encaminhado duas vezes por e-mail e duas vezes em um grupo de whatsapp com os 56 formandos do curso de Ciências Contábeis de uma instituição do Sul Catarinense no ano de 2019-2, por e-mail (Apêndice 1). Dessa população, obteve-se 23 respostas, passando a constituir a amostra por acessibilidade.

Referenciando Prodanov e Freitas (2013), as amostras por acessibilidade ou conveniência são as com o menor rigor em relação aos demais tipos de amostragem, tornando-as isentas de rigores estatísticos. Os dados foram analisados qualitativamente. Esclarece Deslauriers (1991) que os pesquisadores que aplicam os métodos qualitativos procuram esclarecer o porquê das coisas, expondo o que deve ser feito.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Identificar a satisfação ou insatisfação com a formação em Ciências Contábeis, expectativas para a vida profissional, bem como a atividade profissional desenvolvida atualmente ou pretendida. Pontuar as atualizações realizadas em suas carreiras e suas pretensões enquanto profissionais na área contábil. Traçar o perfil dos mesmos para análise do ambiente de trabalho.

### 4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

O perfil do respondente será iniciado com o Quadro 7 que apresenta, quanto ao sexo dos 23 respondentes, 20 foram mulheres. Sobre a área de atuação, a maior parte trabalha na área contábil: 8 pessoas, seguida por 4 na área administrativa e 4 na fiscal. Para José Gullo (2016), o setor administrativo tem como objetivo aplicar suas funções à empresa para, por meio de recursos materiais e humanos, concretizar os processos executados em todas as suas áreas.

Quadro 07 – Área de atuação segmentada por sexo

Sexo			
Área de atuação	Feminino	Masculino	Total
Administrativa	4	-	4
Bancária	1	-	1
Cálculo	-	1	1
Contábil	6	2	8
Financeira	2	-	2
Fiscal	4	-	4
Laboratório	1	-	1
Outra	2	-	2
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme os dados do Quadro 8, predominou a idade entre 20 e 25 anos, somando 16 pessoas, entre 26 e 30 anos 4 pessoas, de 31 a 40 foram 3 pessoas.

Quadro 08 – Área de atuação segmentada pela faixa etária

Faixa etária (anos)					
Área de Atuação	20 a 25	26 a 30	31 a 35	36 a 40	Total
Administrativa	4	-	-	-	4
Bancária	1	-	-	-	1
Cálculo	-	-	-	1	1
Contábil	6	1	1	-	8
Financeira	2	-	-	-	2
Fiscal	3	1	-	-	4
Laboratório	-	1	-	-	1
Outra.	-	1	1	-	2
<b>Total geral</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o Quadro 9, referente ao estado civil dos formandos, 4 pessoas que trabalham na área administrativa são solteiras, as 4 pessoas que trabalham no setor fiscal são casadas ou vivem em união estável. Já no setor contábil 7 pessoas são solteiras e somente uma pessoa casada ou vive em união estável. No seu total, há 15 pessoas solteiras e 8 casadas ou em união estável.

Quadro 09 – Área de atuação segmentado pelo estado civil

Estado civil			
Área de Atuação	Casado – União Estável	Solteiro	Total
Administrativa	-	4	4
Bancária	-	1	1
Cálculo	-	1	1
Contábil	1	7	8
Financeira	2	-	2
Fiscal	4	-	4



Laboratório	-	1	1
Outra.	1	1	2
<b>Total geral</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

O quadro 10 aponta que das 23 pessoas que responderam o questionário 18 delas nunca realizaram a prova do exame de suficiência e 5 pessoas que realizaram exame e foram aprovadas.

Quadro 10 – Área de atuação segmentado pela aprovação exame de suficiência

<b>Exame de suficiência</b>			
<b>Área de Atuação</b>	<b>Sim</b>	<b>Nunca fiz a prova</b>	<b>Total</b>
Administrativa	1	4	5
Bancária	-	1	1
Cálculo	1	-	1
Contábil	1	6	7
Financeira	1	1	2
Fiscal	1	3	4
Laboratório	-	1	1
Outra.	-	2	2
<b>Total Geral</b>	<b>5</b>	<b>18</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme o Quadro 11 o setor de serviços foi o que mais teve as áreas de atuação com 12 pessoas, no total geral predomina o setor contabil com 8 pessoas atuantes. Esses resultados indicam que, embora os respondentes já estejam se formando como contadores, ainda em sua maioria não atuam na área.

Quadro 11 – Área de atuação segmentado pelo setor empresarial

<b>Setor</b>					
<b>Área de Atuação</b>	<b>Serviço</b>	<b>Indústria</b>	<b>Administração Pública</b>	<b>Comércio</b>	<b>Total</b>
Administrativa	3	1	-	-	4
Bancária	1	-	-	-	1
Cálculo	-	-	1	-	1
Contábil	4	1	1	2	8
Financeira	1	-	-	1	2
Fiscal	2	1	-	1	4
Laboratório	-	-	1	-	1
Outra	1	-	1	-	2
<b>Total geral</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

O quadro 12 apresenta que, a concentração da remuneração está entre R\$ 1.600 e R\$ 2.000,00 (sete estudantes). Seguido por seis deles que recebem entre R\$ 1000,00 a R\$ 1500,00. Conforme convenção coletiva 2018/2019 de trabalho dos



empregados em empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícia, Informação e Pesquisa de Criciúma e região, e apenas uma delas recebe o salário normativo de R\$ 1.395,00 (hum mil, trezentos e noventa e cinco reais) por mês. Isso indica que a remuneração recebida pela maioria é de iniciantes da área contábil.

Quadro 12 – Área de atuação segmentado pela remuneração.

Área de Atuação	Remuneração					Total
	R\$ 1.000,00 a R\$ 1.500,00	R\$ 1.600,00 a R\$ 2.000,00	R\$ 2.100,00 a R\$ 2.500,00	R\$ 2.600,00 a R\$ 3.000,00	Acima de R\$ 4.001,00	
Administrativa	2	-	2	-	-	4
Bancária	-	-	-	1	-	1
Cálculo	-	-	-	-	1	1
Contábil	1	4	2	1	-	8
Financeira	-	1	-	1	-	2
Fiscal	3	1	-	-	-	4
Laboratório	1	-	-	-	-	1
Outra.	-	1	-	-	1	2
<b>Total Geral</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.2 SATISFAÇÃO DOS RESPONDENTES

No Quadro 13, evidencia que, de modo geral, os fomandos estão satisfeitos. Verificando as questões isoladamente, verifica-se que positivamente se destacam as assertivas relacionadas a: Otimismo com as expectativas da profissão de contador e ciente das responsabilidades da profissão (17 satisfeitos de 23), formação técnica recebida na graduação (16 de 23) e as atividades práticas promovidas na graduação (14 de 23). De outro lado, os itens que geram certa insatisfação foram: A expectativa de remuneração paga para o contador no mercado de trabalho e com sua atividade profissional no momento (6 insatisfeitos de 23) e a satisfação pessoal com a escolha da profissão e conhecimento técnico aprendido (3 de 23).

Quadro 13 – Nível de satisfação

Qual o seu nível de satisfação acerca de:	Nível de Satisfação					
	Muito satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Pouco satisfeito	Insatisfeito	Não sei avaliar
Formação técnica recebida na graduação	2	14	6	-	1	-
As atividades práticas promovidas na graduação	-	14	9	-	-	-



Seu aprendizado e desempenho nas atividades da graduação	-	14	9	-	-	-
A expectativa de remuneração paga para o contador no mercado de trabalho	-	10	1	5	1	6
Conhecimento técnico apreendido	1	13	6	3	-	-
Do mercado de trabalho promissor para o contador	-	13	8	1	-	1
A satisfação pessoal com a escolha da profissão	3	10	7	1	2	-
Otimismo com as expectativas da profissão de contador	2	15	4	1	1	-
Seu compromisso com o seu próprio aprendizado	4	13	5	1	-	-
Com sua atividade profissional no momento	2	10	5	4	2	
Ciente das responsabilidades da profissão	3	14	6	-	-	-
<b>Total geral</b>	<b>17</b>	<b>140</b>	<b>66</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme os dados do Quadro 14, foram realizados 14 estágios, quatro na área contábil, quatro na produção e três na área fiscal. Sendo que cinco pessoas fizeram estágios em mais de uma área. E 14 pessoas não realizaram estágios. Conforme Roesch (2005), os benefícios do estágio supervisionado, como base para a solidificação do processo de ensino e aprendizagem.

**Quadro 14 –Estágios feitos durante a graduação**

<b>Estágio</b>	
Contábil	4
Administrativa	1
Produção	4
Setor pessoal	1
Fiscal	3
Banco	1
Estágios não realizados	14
Pessoas que realizaram mais de um estágio	5

Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 15 evidencia que, o curso na área contábil foi o mais realizado, com 10 cursos. Na área administrativa 8 cursos e 7 cursos na área fiscal, um total de 37 cursos realizados pelos formandos, lembrando que algumas pessoas realizaram mais



de um curso no período da graduação. Franco (1997) esclarece que, para serem bem-sucedidos, os contadores precisam ser treinados, terem conhecimentos técnicos essenciais, desenvolverem habilidades com comunicação, de suma importância. O o treinamento deve ser feito na graduação e também na educação continuada e constante.

Quadro 15 – Cursos feitos durante a graduação

<b>Cursos</b>	
<b>Área de Atuação</b>	<b>Sim</b>
Contábil	10
Administrativa	8
Vendas	1
Setor pessoal	5
Fiscal	7
Financeira	6
<b>Total Geral</b>	<b>37</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

#### 4.3 FORMAÇÃO DO RESPONDENTE

O Quadro 16, demonstra o intenção dos formandos em realizar uma especialização ao término da graduação. O interesse dos formandos se destaca na área contábil e na área financeira. Somente um formando não tem interesse em realizar uma pós graduação. Respalda-se em Cosenza (2001), o profissional contábil deve estar em constante aprendizagem; ser capaz de acrescentar inovações tecnológicas para simplificar seu trabalho; relacionar-se com outros profissionais em busca de aperfeiçoamentos para a empresa; e ser habilitado para identificar as mudanças externas que interferem internamente. Assim o autor descreve: a atuação do contabilista deverá exceder sua área específica de atuação e se agregar com as diversas áreas de conhecimento dos negócios, como Economia, Administração, Direito etc. Além de estar sempre aberto para aprender novos conceitos (COSENZA, 2001).

Quadro 16 – Especialização pretendida

<b>Especialização</b>	
<b>Área de Atuação</b>	<b>Total</b>
Contábil	9
Financeira	4
Fiscal	3
Nenhuma	1
Perícia contábil	1



Especialização	
Área de Atuação	Total
Setor pessoal	2
Vendas	1
Outra	2
<b>Total Geral</b>	<b>23</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Os pesquisados foram questionados sobre as influências positivas de terem realizado o curso de Ciências Contábeis. Foram questões abertas, as quais foram categorizadas por temas, resultando no quadro 17. Dessas respostas obtidas, o ponto relevante é que o curso de Ciências Contábeis oportuniza conhecimentos em diversas áreas, com isso o estudante tem grande abrangência de trabalho. Também foram questionados sobre as influências negativas, no entanto sobre elas as respostas foram menos significativas. Foram obtidas quatro somente, duas relacionadas a não identificação com a profissão e duas sobre a pouca remuneração e reconhecimento da profissão.

Quadro 17 – Influências positivas para satisfação de ter cursado Ciências Contábeis

Pontos positivos	Frequência
Para permanecer no mercado tem se especializar, seja qual for a área.	1
Admiro essa profissão.	2
Abrange um grande conhecimento de quase todas as áreas de uma empresa	5
Gosto do que faço e sou interessada na área	3
Escolheria devido à grande oferta de empregos	3
Por estar satisfeita com a profissão	2
Garante bons ganhos	1
Foi importante ter cursado	2

Fonte: Dados da pesquisa.

O Quadro 18, dispõe das respostas de uma questão aberta feita aos respondentes do questionário, no qual questionados se fariam uma segunda graduação, e o que lhes motiva. Oito formandos afirmam que gostariam de fazer uma segunda graduação - Direito, alegando que Contabilidade e Direito andam juntas na profissão. Sendo que, doze pessoas não realizariam um segunda graduação e dois já estão realizando sua segunda ou terceira graduação.

Quadro 18 – Segunda graduação

Segunda graduação	Frequência
Sim, Direito, seria um curso que auxiliaria muito na profissão.	3
Sim, Direito, pois contabilidade e direito andam juntas.	3
Sim, Direto. Um complemento para atuar na área contábil	2
Sim, Administração ou gestão financeira, fará de mim um profissional.	1



Não fariam a 2º graduação	12
Já está realizando a 2º ou 3º graduação	2

Fonte: Dados da pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados adquiridos, observa-se que as conquistas profissionais são variadas entre os formandos. Na pesquisa realizada com os 23 formandos, 20 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, 8 deles trabalham na área contábil, sendo dessas 6 mulheres e 2 homens, com idade média de 20 a 40 anos, 15 estando solteiras. Apenas 1 das 8 pessoas que trabalham na área contábil efetuou exame de suficiência.

Seguindo com os dados coletados, o setor de serviço é o que possui mais pessoas empregadas, deixando o comércio em segundo lugar, com duas, seguidas pelo setor industrial com apenas uma pessoa, assim como na administração pública. A remuneração da área contábil, pela perspectiva estudada, varia de R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 com maior foco salarial entre R\$ 1.600,00 a R\$ 2.000,00.

Quanto ao nível de satisfação dos respondentes, observou-se que em grande parte das situações propostas, os mesmos estão satisfeitos em relação a formação em contábeis, sobre o conteúdo adquirido e com o mercado de trabalho promissor de contador, enquanto apenas alguns estão insatisfeitos ou pouco satisfeitos com a expectativa de remuneração. O número de pessoas que não estão satisfeitos nem insatisfeitos é relativamente alto, embora não superior aos satisfeitos.

Acerca das atualizações realizadas, somente 10 dos respondentes concluíram cursos extracurriculares na área contábil, vale citar que 8 fizeram na área administrativa e 7 na área fiscal. 9 dos entrevistados pretendem fazer especialização em contábeis e alguns deles buscam uma segunda graduação, tanto em direito quanto em administração, levando em consideração que alguns já estão realizando. Já na busca por estágio, apenas 4 dos 23 encontraram na área estudada, sendo que 14 respondentes não encontraram estágio ou optaram por não fazê-los.

Com relação à limitação desta pesquisa, destaca-se a falta de respostas dos formandos, pois de 56 formandos somente 23 responderam. Sugere-se replicar essa pesquisa em outras instituições e em outras regiões para que se possa comparar os resultados e verificar se de fato o cenário obtido nesta pesquisa se reproduz com outros formandos de contabilidade.



## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ARAUJO, **O profissional contábil a luz do código civil de 2002: uma abordagem conceitual**. Faculdade Paraibana, João Pessoa, p.1-16, 2002. Disponível em: <<https://fapb.edu.br/wp-content/uploads/sites/13/2018/02/ed4/8.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2019

BRASIL. Congresso. Senado. Constituição (2002). **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Brasília, SC,

BRASIL. Decreto-lei nº 9.295, de 1946. **Cria O Conselho Federal de Contabilidade, Define As Atribuições do Contador e do Guarda-livros, e Dá Outras Providências**. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/Decreto-Lei/Del9295>>. Acesso em: 11 nov. 2019

BRASIL. Emenda Constitucional nº 91, de 1988. **Atos decorrentes do disposto no§ 3º do art. 5º**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil03/constituicao.htm>. Acesso em: 11 nov. 2019

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 92, de julho de 2016. Artigo 5º**. Brasília. Disponível em: <<https://www.senado.leg.br/atividade/const/con198812.07.2016/art5.asp>>. Acesso em: 11 nov 2019

CRESWELL, W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira. **Teoria da Contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 803, de 1996. Aprova O Código de Ética Profissional do Contador – Cepc**. Brasília, 1996.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 853, de 1999**. Brasília, 1999. Disponível em: <[https://cfc.org.br/wpcontent/uploads/2018/04/1\\_livro\\_ex\\_suf.pdf](https://cfc.org.br/wpcontent/uploads/2018/04/1_livro_ex_suf.pdf)>. Acesso em: 11 nov. 2019.

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO. Criciúma: 2018/2019. **Sindicato dos empregados no comercio de criciúma**, 7 p.

COSENZA, P.C. Perpectivas para a profissão contábil num mundo globalizado. **Revista do Conselho Federal de Contabilidade**. 130. ed. 42-63, 2001.

DESLAURIERS, J.P. **Pesquisa Qualitativa; guia prático**. Québec: McGrawHill, 1991.

FARBER, et al. Custo da prestação dos serviços contábeis. **Revista Ampla de**



**Gestão Empresarial**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 230-244, abr. 2014.

FERNANDES, ANTUNES, **O PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE- UM PERFIL DA ATUALIDADE**. 2010. 5 f. Monografia (Especialização) - Curso de Contabilidade, Universidade do Vale do Paraíba, São José de Campos, 2010. Cap. 1.

FLICK, U. **Introdução a pesquisa qualitativa**, 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

FRANCO, **Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

FONSECA, **Mamografia da pesquisa científica**. Fortaleza: Ufrj, 2002. 127 p. Disponível em: [ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo20121/1sf/sandra/apostilametodologia.pdf](http://ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo20121/1sf/sandra/apostilametodologia.pdf). Acesso em: 17 nov.2019

GERHARDT, SILVEIRA, **Métodos de Pesquisa**. Ufrgs, Rio Grande do Sul, p.01-25, 2009.

GIL, **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOUVEIA, N. **Contabilidade Básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1993.

GULLO, **Pra quem estuda, ensina e prática: Administração Movimenta a Sociedade**. São Paulo: Editora Bom Dia, 2016.

IUDICIBUS, MARTINS, CARVALHO, L. Contabilidade aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 38, p. 7-19, jun. 2005

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria pratica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LEAL, SOARE, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**., Recife, p.1-14, mar. 2009.

MARION, **O Ensino da Contabilidade**, 2. ed., São Paulo: Atlas, 2001

MICHELS, et al. Gestão do ensino de cursos de administração e ciências contábeis por meio do estágio supervisionado e do TCC. **Xiv Colóquio Internacional de Gestão Universitária – Cigu**, Florianópolis, p.1-16, dez. 2014.

MIRANDA, V. **Identificando Competência Informacionais**. Ciência da informação, v. 33, n. 2, p. 112-122, 2004.

NAKAGAWA, **Introdução à Controladoria**. São Paulo: Atlas, 1993.

OLIVEIRA, de et al. Aproximações entre o Perfil do Contador Desejado pelo Mercado e as Matrizes Curriculares de Cursos de Graduação em Ciências Contábeis. **EnEPQ**, João Pessoa, p.1-16, nov. 2011.



PRODANOV, FREITAS. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. NOVO HAMBURGO: Feevale, 2013. 227 p. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a14d04d5bb1ad1538f3aef538/Ebook%20metodologia%20do%20trabalho%cientifico.pdf>>. Acesso em: 11 nov 2019

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade Básica**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1992.

RICARDINO FILHO, **Do Steward ao Controller, quase mil anos de Management Accounting**. Dissertação de mestrado. São Paulo: USP, 1999.

ROCHA, da. **Laboratório De Contabilidade**. 2007. 73 f. Dissertação (mestrado) – Curso de Ciências Contábeis, Fecap, São Paulo, 2007.

RODRIGUES, W. L. H. P. SANTIN, N. J. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2004

ROESCH, **Projeto De Estágio e de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, de. **Ética Profissional**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SANTANA JUNIOR, PEREIRA, LOPES, Jorge Expedito de Gusmão. Análise das habilidades cognitivas requeridas dos candidatos ao cargo de contador na Administração Pública Federal, utilizando-se indicadores fundamentados na visão da Taxonomia de Bloom. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 46, n. 19, p.108-121, jan. 2008.

SANTOS, A iniciação científica na formação dos graduandos em ciências contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 11, n. 22, p.25- 48, 2014. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/762/76230154003.pdf>> . Acesso em: 11 nov.2019.

SANTOS, **Formação acadêmica em ciências contábeis e sua relação com o mercado de trabalho**: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFPB. 2014. 56 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

SCHMIDT, et al. **Perfil dos Alunos do Curso de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino do Sul do Brasil**. Contexto, Porto Alegre, v. 21, n. 12, p.87-104,2012. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/24825/pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2019.

SILVA, C. A. T. Contabilidade internacional – (Jorge Katsumi Niyama – 2005). **Revista de administração contemporânea**, v. 9, n. 4, p. 205-205, 2005

VILELA, V. Um Estudo sobre a percepção dos empresário das micro e pequenas



empresas e dos profissionais de contabilidade a cerca de informação contabil gerada.  
5., **Anais...** Viçosa, p. 1-11, 2012.



## APÊNDICE A

### BLOCO PERFIL DO RESPONDENTE

1 – Qual seu sexo?

- Masculino
- Feminino

2 – Qual sua faixa etária?

- 20 a 25 anos
- 26 a 30 anos
- 31 a 35 anos
- 36 a 40 anos
- acima de 41 anos

3 – Você já fez a prova do CRC? Se sim, foi aprovado?

- Sim
- Não

4 – Qual seu estado civil?

- casado – união estável
- solteiro
- viúvo

### BLOCO PROFISSÃO

5 – Qual o setor da empresa que você trabalha?

- serviços
- indústria
- comércio
- administração pública

6 -E qual área você trabalha atualmente na empresa?

- contábil
- administrativa
- vendas
- produção
- setor pessoal
- fiscal
- financeira
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

5 – Qual sua faixa de remuneração?

- até R\$ 1.000,00
- R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00
- R\$ 1.600,00 a R\$ 2.000,00
- R\$ 2.100,00 a R\$ 2.500,00
- R\$ 2.600,00 a R\$ 3.000,00
- R\$ 3.100,00 a R\$ 4.000,00
- ) acima  
de R\$ 4.001,00

6. a profissão do contador é regulamentada nas seguintes legislações. Solicitamos que indique a qual delas se refere as atribuições detalhadas abaixo;

6. Qual o seu nível de satisfação acerca de:

	Muito satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito nem insasfeito	Pouco satisfeito	Insatisfeito	Não sei avaliar
a formação técnica recebida na graduação.						
as atividades práticas promovidas na graduação						
seu aprendizado e desempenho nas atividades da graduação						
a expectativa de remuneração paga para o contador no mercado de trabalho						
conhecimento técnico apreendido						
do mercado de trabalho promissor para contador						
a satisfação pessoal com a escolha da profissão.						
seu compromisso com o seu próprio aprendizado						
otimismo com as expectativas da profissão de contador						
com sua atividade profissional no momento						
Ciencia das responsabilidades da profissão						

BLOCO FORMAÇÃO

6 – Você fez algum estágio no período acadêmico? Se sim, em que área?

- contábil
- administrativa
- vendas
- produção
- setor pessoal
- fiscal
- financeira
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

7 – Você fez algum curso no período acadêmico? Se sim, em qual(is) área(s)?

- contábil
- administrativa
- vendas
- produção
- setor pessoal
- fiscal
- financeira
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

8 – Você pretende fazer alguma especialização? Se sim, em que área?

- contábil
- administrativa
- vendas
- produção
- setor pessoal
- fiscal
- financeira
- Outra. Qual? \_\_\_\_\_

9 – Hoje 2019, você escolheria o curso de Ciências Contábeis novamente para cursar? Explique?

10 – Você pretende realizar a segunda graduação? Se sim, qual o curso? E o que lhe motiva?